



Pelo senhor **Miguel Vidigal**: -----
"É muito rápido. Senhores deputados, eu já percebi que está tudo muito preocupado com as alterações que poderiam ou não ser feitas a esta moção. Toda a gente concorda com tudo no geral do que aqui está, mas depois a seguir votam, enfim, em consequência daquilo que têm sido as vossas opções políticas. -----
Pronto, ficámos com essa nota, registamos essa nota, e pronto, e a votação falará por si mesma. Muito obrigado." -----

Não se tendo verificado mais nenhuma intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal, o **Senhor Presidente** colocou a moção a votação, a qual foi reprovada por maioria, tendo obtido 8 votos a favor (4 CDU, 3 BE e 1 PAN) e 30 votos contra (22 PS, 4 PSD, 3 CDS-PP e 1 MIPA), anexando-se à presente ata, dela constituindo parte integrante o documento ora reprovado. -----

Ponto 19 - Apreciação e votação, nos termos e ao abrigo da alínea a) do nº 1 do artigo 53º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro na sua atual redação e alínea b) do nº 1 do artigo 14º do Regimento da A.M.A, do Voto de Pesar apresentado pelo Grupo Municipal do BE e referente a "Pelo Falecimento de Zé Pedro" (Voto de Pesar nº 09/AMA/2017); -----

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que, e de acordo com o que ficou estabelecido em conferência de representantes, foi definido um período de 15 minutos para a apreciação do presente Voto de Pesar, apresentado pelo Grupo Municipal da BE. -----

Pelo senhor **João Vieira** (interpelação à Mesa): -----
"Não sei se foi dado ao senhor Presidente conhecimento ou não, mas nós tivemos a oportunidade de dizer que fazíamos a subscrição deste voto de pesar também."-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----
"Então todos os partidos subscreveram? Todos subscreveram?-----
Mas subscreveram ou não?-----



Ninguém me informou. A Mesa não foi informada de que todos os partidos tinham. O que eu disse na sessão foi: Se todos apresentassem o voto de pesar e subscrevessem era a Mesa que o lia, mas não sendo de todos é a senhor deputada que o apresenta. ----
Todos o subscrevem? -----
Então o voto passa a ser da Assembleia. A Mesa lê o voto, mas pode intervir a seguir. ---
Muito bem, nós temos aqui na Mesa, senhora deputada pode intervir a seguir, está bem?
Senhor deputado é preciso ler, porque há público e a Sessão é pública, por isso é que é preciso ler.”-----

De seguida o senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao 1º Secretário para a apresentação do voto de pesar, mediante a leitura do mesmo, após o que procedeu à abertura das inscrições, tendo intervindo os seguintes membros: -----

Pela senhora **Hermínia Heitor**: -----
“Só uma pequenina nota. Tomando alguns temas das canções dos XUTOS, dizer que, todos nós, à nossa maneira somos as mulheres e os homens do ano. Obrigada.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----
“O público não pode intervir nesta Assembleia, nem para aplaudir nem para vaiar. Portanto, como também estão na vida partidária pelo menos, agradecia que tivessem essa responsabilidade.”-----

Pela senhora **Cecília Neves**: -----
“Boa noite, senhor Presidente da Assembleia, senhora Presidente da Câmara, senhores Vereadores, senhores Deputados, caríssimo público. Queria só deixar aqui uma pequena nota. Relembrando o homem que foi Zé Pedro. Um homem solidário, um homem empenhado, um homem que pautou a sua vida por valores da liberdade e da paz. Um homem que acima de tudo conjuntamente com a sua banda ajudou a engrandecer e a valorizar a música e a cultura portuguesa. -----
É importante deixarmos esta nota. Queria também dizer, que todos, que estamos aqui crescemos e envelhecemos a ouvir XUTOS. -----
Ele marcou as páginas da história da Festa do Avante, com a sua presença constante e todos nós vibramos e continuaremos a vibrar e os cabelos embranquecem ao som dos XUTOS. Por isso, até sempre Zé Pedro! Fica aqui a nossa...”-----



Pelo senhor **João Serrano**: -----

“Senhor Presidente é uma coisa muito breve, porque das muitas mensagens que eu vi sobre Zé Pedro, há uma delas que foi partilhada comigo através de um dos meus grandes amigos que é o Fernando Tordo, que escreveu o seguinte, «Falei três ou quatro vezes com ele e ele era o que parecia. Eu lamento muito que ele tenha deixado de ser e estar. Realmente há pouca gente que parece ser o que é.» Muito obrigado.”-----

Não se tendo registado mais intervenções por parte dos membros da Assembleia Municipal, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou o voto de pesar a votação, o qual foi aprovado por unanimidade, dos 38 membros presentes, encontrando-se em anexo à presente ata, dela constituindo parte integrante, o documento ora aprovado. --

Pelo senhor **Miguel Vidigal** (Interpelação à Mesa): -----

“Muito obrigado senhor Presidente. O Grupo Municipal da CDU propõe que os minutos de silêncio sejam feitos em separado. Não estamos a tratar da mesma situação, das mesmas pessoas, e portanto, julgamos que seria melhor neste caso em concreto, fazermos os minutos de silêncio em separado. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Senhor Deputado, como quiserem. Se a Assembleia entender assim também não é; como sabe os votos de pesar, quando há diversos votos de pesar, são votados em conjunto nesta Assembleia, é prática. Mas, se quiserem votar em separado, se há algum prurido, da minha parte não há nenhum impedimento. -----

Que se faça um minuto de silêncio. Que se faça outro minuto de silêncio a seguir. -----
Alguém se opõe que se faça um minuto de silêncio, já? Não tenho nenhum impedimento.”-----

De seguida **Presidente da Assembleia** solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento da personalidade em questão. -----

Tendo em conta o adiantado da hora, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou à consideração da Assembleia, nos termos e ao abrigo do nº 2 do artigo 30º do